

LIVROS E CANÇÕES – UM PROGRAMA DE RÁDIO SOBRE LITERATURA E MÚSICA

Março e Agosto de 2020 a Março de 2021 – Bolsa de Extensão PIBEX/UFV

Patricia Pereira de Sousa
patricia.p.pereira@ufv.br

Joelma Santana Siqueira
jandraus@ufv.br

Resumo: “Livros e Canções” é um projeto de extensão do Departamento de Letras, junto com os outros parceiros, com o objetivo de estimular práticas de leitura e divulgar conhecimento por meio de programas semanais veiculados na Rádio Universitária FM 100,7. A metodologia para a elaboração e divulgação dos programas envolve as seguintes etapas: pesquisa, elaboração e revisão de roteiro, gravação e edição de programa, transmissão na rádio. A ação extensionista envolve o trabalho com obras literárias, canções e textos de diversas áreas de conhecimento para a produção de um programa artístico-cultural que instrua e divirta, em consonância com os princípios do Plano Nacional de Cultura. Em 2020, o projeto obteve bolsa do Programa Institucional de Iniciação à Extensão Universitária PIBEX/UFV. Foram exibidos 19 programas sobre obras de escritores e compositores brasileiros e estrangeiros, sempre às terças, por volta de 13h, com reprises nas quintas e domingos, por volta de 10h. Alcançamos nosso objetivo de divulgar obras literárias tendo em vista o incentivo à leitura, à cultura erudita e popular e à busca por novos saberes. Por seu caráter interdisciplinar e “multidimensional”, a realização do projeto foi uma oportunidade a mais de indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Palavras-chave: Literatura, Música, Rádio.

“Livros e Canções – um programa de rádio sobre literatura e música” é um projeto de extensão do Departamento de Letras, desenvolvido em parceria com a Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (FRATEVI), com o apoio da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Viçosa e inserido nas atividades de extensão do Grupo de Pesquisa do CNPq “Literatura e Mídia”.

O projeto “Livros e Canções” surgiu em 2019 e, desde então, vem produzindo programas de rádio semanais. Os programas são gravados e transmitidos pela FM 100,7, semanalmente, às terças-feiras, por volta das 13h, com reprise nas quintas e domingos, por voltas das 10h. Cada programa tem duração de 10 a 15 minutos em que são divulgadas informações relevantes sobre

um livro associado a uma canção, que toca na rádio após os comentários a respeito das inter-relações entre ambos. A rádio pode ser acessada pela internet e a estimativa de alcance do programa online tem sido de 12 mil acessos ao ano. Todos os programas estão disponíveis também em plataformas de *streaming* e no blog mantido pelo referido grupo de pesquisa¹.

O principal objetivo do “Livros e Canções” é, por meio da união entre literatura e música, falar de livros e de canções, divulgando-os e estimulando o público a pensar de maneira diversa sobre ciência, história, cultura e arte. A partir dos programas produzidos, busca-se ampliar o repertório cultural dos membros da equipe e do público ouvinte, por estimular e incentivar a leitura das obras divulgadas, o conhecimento crítico e histórico a elas relacionados e a fruição artística. O projeto tem um caráter educativo e cultural por buscar, com criatividade, formar e divertir o público-alvo, composto por ouvintes da rádio Universitária FM 110,7 que escutam rádio no carro, no computador, em casa, etc.

A ação extensionista vincula-se à pesquisa e ao ensino tendo em vista a busca de práticas pedagógicas adequadas à comunidade ouvinte da Universitária FM, a formação extracurricular tanto dos membros participantes do projeto quanto do público alvo, em um processo contínuo que envolve ler, selecionar, discutir e relacionar livros e obras musicais, culminando na elaboração de um programa criativo que busca contribuir para a formação ética e estética do grupo e do público alvo. O caráter multidisciplinar da proposta, envolvendo conteúdos diversos sobre arte, cultura e ciência, também contribui para essa formação dentro e fora da universidade.

Os roteiros não têm uma estrutura fixa. O programa tem vinheta de início e final, mas cada roteiro tem um modo de apresentar as obras, visando tornar o assunto mais atraente para o público ouvinte. Há casos em que fazemos entrevistas com escritores ou com leitores especialistas na obra de determinado escritor. Para cada roteiro temos um tema, um livro, informações relevantes a respeito da obra, leitura ou destaque de passagens interessantes da obra, encenamos passagens da obra com interpretação de poemas e diálogos, explicitações sobre o vínculo com a canção e, por fim, a escuta da canção seguida de comentários relevantes.

O método de trabalho para a produção dos programas envolve pesquisa, discussão, seleção e elaboração de roteiros que são gravados e transmitidos semanalmente na rádio. A ação extensionista envolve o trabalho com textos de áreas diversas e com canções para a produção de

¹ Os links de acesso para nossos programas e para nossas redes sociais se encontram no final do texto.

um programa artístico-cultural que instrua e divirta, em consonância com os princípios do Plano Nacional de Cultura, sobretudo no que diz respeito à criação e fruição; diversidade cultural; respeito aos direitos humanos; direito de todos à arte e à cultura; direito à informação, à comunicação e à crítica cultural; e direito à memória e às tradições.

A Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (FRATEVI) foi criada em 02 de janeiro de 1990, como personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com o objetivo de “produzir e veicular programas de rádio e de televisão educativos e culturais, contribuindo, assim, para a melhoria do ensino e da cultura regional, em todos os níveis²”. O canal Rádio Universitária FM 100,7, inaugurado em 29 de agosto de 1996, possui uma programação relevante para a divulgação da ciência, educação e cultura, envolvendo a parceria de diferentes áreas de conhecimento da UFV e realizando aquilo que Edson Luiz Spenthof (1998, p. 153) considerou as quatro funções que justificam a existência de rádios e TVs universitárias: “a divulgação da produção universitária, a canalização da política de extensão das universidades, a atividade laboratorial e a democratização da comunicação e do conhecimento”.

O projeto “Livros e Canções” reconhece na Universitária FM um veículo de comunicação da ciência e da cultura a serviço da sociedade. Sandra de Deus (2003, p. 310) destacou que há um percentual significativo de Universidades Federais com concessão de emissoras de média potência, mas, por não usarem a rádio como “ferramenta a serviço da sociedade e contra os monopólios da informação”, parecem desconhecer “o poder de um meio de comunicação de massa como o rádio”. Não é o que se observa na Universitária FM, que possui uma programação ampla, visando a inter-relação ensino, pesquisa e extensão. Não identificamos, porém, programas voltados para o incentivo à leitura. Nesse sentido, esse foi e continua sendo o diferencial do presente projeto, cuja interação entre ensino, pesquisa e extensão é clara, pois objetiva, sobretudo, a divulgação de livros e o incentivo à leitura, de uma maneira lúdica, por buscar o diálogo entre livros e canções. A realização do projeto na Universitária FM é uma oportunidade a mais de indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão, por seu caráter interdisciplinar e interesse em uma formação “multidimensional”.

A despeito do que possa parecer, os avanços da internet possibilitaram agregar mais mecanismos que colaboram para a propagação das rádios. Hoje, além de podermos ouvir com

² Disponível em <<http://fratevi.org.br/pagina-sobre>> Último acesso em 28 de out. 2018.

mais facilidade a rádio de nossa preferência no carro, podemos acessá-la e divulgá-la online, usando as redes sociais. Ciente desse aspecto facilitador, visamos contribuir para ampliar o público ouvinte da Universitária FM a partir de nosso trabalho de divulgação em redes sociais, eventos acadêmicos etc. Então, além da divulgação dos programas que a internet e as redes sociais possibilitam aos produtores de conteúdo, elas também contribuem para a aproximação entre os produtores e o público ouvinte, pois permitem uma interação mais rápida em que os últimos, principalmente por meio das redes sociais, fazem comentários dando sugestões de temas, fazem elogios e críticas, e divulgam os programas para pessoas próximas.

Em uma entrevista intitulada “A comunicação é a ciência do século XXI”, a professora Marialva Barbosa, presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, explicou que em seu livro “História da comunicação no Brasil” pretendeu mostrar que “as práticas de comunicação no Brasil são governadas pelas práticas da oralidade, ou seja, que nós somos orais por excelência e que passamos da oralidade ‘primária’ para a oralidade dos meios de comunicação eletrônicos, até chegar aos eletroeletrônicos e depois aos digitais, sem nunca ter passado pelo letramento”. Para a estudiosa, não se trata de oposição entre oralidade e letramento, posto que, em seu entender, as práticas culturais podem dar-se em vários tipos de construções culturais sem que envolvam essa visão binária, “assim como não há oposição entre cultura letrada e cultura não letrada, tão estudada desde Bakhtin, e também por todos os autores que estudam na História a questão da cultura”. Suas considerações dialogam com o que escreveu o estudioso da literatura brasileira Alfredo Bosi no ensaio intitulado “Cultura brasileira e culturas brasileiras”, ao destacar as belas obras elaboradas em torno de motivos populares, como a música de Villa-Lobos, o romance de Guimarães Rosa, a pintura de Portinari e a poesia de Jorge de Lima.

A palavra cultura é trabalhada aqui no sentido plural, visando as múltiplas formas (erudita, popular, rural, universitária etc.), buscando uma perspectiva antropológica que concorda com as ideias do pesquisador brasileiro Roque Laraia (2001) quando observa que o conceito de cultura é uma discussão em processo envolvendo a “compreensão da própria natureza humana, tema perene da incansável reflexão humana”. Nesse sentido, propomos a importância da arte para o equilíbrio humano e social, concordando também com Antonio Candido (2011, p. 193) no reconhecido ensaio “O direito à literatura”, ao defender que “a fruição da arte e da literatura em

todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável de todos os indivíduos e de todas as coletividades, no sentido de que eles e elas venham a se conhecer melhor uns aos outros e umas às outras, tornando possível assim, vislumbrar, desejar e construir o horizonte de uma cultura da paz”.

A canção desempenha um papel fundamental na cultura brasileira. A esse respeito, José Miguel Wisnik, autor de vários trabalhos sobre literatura e música, como o ensaio “A gaia ciência: literatura e música popular no Brasil”, propôs que a música popular do Brasil é um campo dos mais importantes para que se possa pensar o que é ser brasileiro. No Brasil, quem trabalha com a história da cultura conhece vários nomes importantes relacionados aos livros e às canções, à cultura erudita e popular, a começar pelo escritor, folclorista, musicólogo, crítico literário e pesquisador Mário de Andrade, que estudou a fundo a música e a dança do Brasil. Mário de Andrade esteve à frente da Semana de Arte Moderna de 1922, que tinha uma programação diversificada, voltada para as artes visuais, música e literatura. Ele também é autor, entre outras obras importantes do Modernismo Brasileiro, de “Macunaíma”, narrativa que, construída a partir da combinação de uma infinidade de textos preexistentes, elaborados pela tradição oral ou escrita, popular ou erudita, europeia ou brasileira, de acordo com Gilda de Melo e Souza (2003, p.12), estruturalmente, baseia-se nas descobertas de Mário de Andrade sobre as formas básicas da música ocidental: “o princípio rapsódico da suíte — cujo exemplo popular mais perfeito podia ser encontrado no bailado nordestino do Bumba-meu-Boi — e a que se baseia no princípio da variação, presente no improviso do cantador nordestino, onde assume forma muito peculiar”.

Muitos outros nomes de nossas Letras, como Antônio Cicero, Torquato Neto, Miguel Wisnik, Luiz Tatit, também criaram pontes entre o texto e canção ou entre a pesquisa em ciências humanas, letras e artes e a canção. A importância da música popular para a compreensão da cultura é bastante reconhecida por muitos estudiosos de nossa história social, mas não se restringe a nós, brasileiros. Peter Burke (2005, p. 29), por exemplo, destacou a contribuição do livro “História social do jazz” (1959, p. 30), escrito por “Francis Newton”, um dos pseudônimos do famoso historiador econômico e social Eric Hobsbawm, por discutir “não apenas a música, mas também seu público, abordando o jazz como negócio e forma de protesto político e social”. Além disso, a importância do diálogo entre literatura e música popular precisa ser demonstrado

ao grande público que, muitas vezes, conhece a poesia por meio da canção, desconhecendo as relações profundas que há entre nossa cultura erudita e popular.

Para finalizar, destaca-se os resultados alcançados do “Livros e Canções” entre 2020 e 2021. No total, foram publicados 19 programas na rádio Universitária FM 100,7, com estatística de audiência online de onze mil acessos no horário do programa. Além disso, a rádio foi acessada por pessoas localizadas em 114 países. No Facebook a página do projeto tem uma média de 287 likes nas postagens e, nos últimos dias, tivemos 2.641 pessoas alcançadas.

A integração da tríade extensão-ensino-pesquisa tem sido alcançada por meio da produção de programas que reúnem o diálogo entre literatura e música, além de entrevistas com autores locais da cidade de Viçosa e com pesquisadores de obras literárias da área da Literatura. A Universitária FM 100,7 é um veículo de comunicação em prol da ciência e da cultura a serviço da sociedade e tem sido uma importante parceira desde o processo de orientação da parte técnica até a veiculação final dos programas.

Sobre a recepção dos programas, a equipe tem recebido *feedbacks* por meio do gerente de rádio, que nos põe a par das estatísticas de acesso online à rádio na hora o programa e de opiniões do público ouvinte da rádio. Também temos recebido muitos elogios e críticas de membros da comunidade através de nossas redes sociais, de colegas do Departamento de Letras e de outros Departamentos da UFV. No geral, temos conseguido atingir nossos objetivos, chegando nas pessoas por meio da união da literatura e da música, buscando sempre informar e divertir, incentivar a leitura e a apreciação dessas duas formas de arte.

Referências bibliográficas

BOSI, Alfredo. Cultura e culturas brasileiras. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **Reflexões sobre arte**. São Paulo: Ática, 2006.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CANDIDO, Antonio. **Direito à literatura**. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

DEUS, Sandra. **Rádios Universitárias Públicas**: compromisso com a sociedade e com a informação. Revista "Em questão". Porto Alegre, v.2 n., 2003.

GUIMARÃES, RODRIGUES, BARBOSA, ALTIERI, PRATA. **A comunicação é a ciência do século XXI**. Revista Logos. Edição 42, v. 22, n. 1, 2015. Cultura Pop e Linguagem de Videoclipe.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura - um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SOUZA, Gilda de Melo. **O tupi e o alaúde**. São Paulo: Editora 34, 2003.

SPENTHOF, Edson Luiz. **A importância das rádios e TVs universitárias como laboratórios**. Revista Comun. inf.y v. 1, n. 1, p. 153-166, jan. jun. 1998. Disponível em V <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/viewFile/22755/13543>> Último acesso em 28 out. 2018.

WISNIK. José Miguel. **Gaia ciência - literatura e música popular no Brasil**. Sem receita. Editora Publifolha, 2004.

_____. **Veneno remédio – o futebol e o Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Anexos

Link de acesso para todos os programas do “Livros e Canções”:

<https://literaturaemidia.ufv.br/projetos/livros-e-cancoes-2/>

Site do grupo de pesquisa “Literatura e Mídia”: www.literaturaemidia.ufv.br

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/LiteraturaNoRadio/>

Perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/livrosecancoesufv/>